

São Paulo
AGORA

Tudo azul?

O paulistano foi tomado de surpresa no final da semana com a nova iluminação de alguns túneis da cidade. Quem passou por baixo da praça Roosevelt (no centro), por exemplo, deve ter reparado nas luzes azuladas.

Ali, assim como em outros 16 túneis de São Paulo, a prefeitura está trocando as antigas lâmpadas por luminárias azuis de LED. O resultado, de gosto duvidoso, é um ambiente que lembra uma discoteca.

As luzes de LED consomem menos energia e duram mais tempo que as lâmpadas comuns. Desse ponto de vista, a troca faz sentido.

A questão, porém, é outra: a cidade está

mesmo livre de problemas mais importantes, a ponto de poder se preocupar com o uso de luzes para decorar ambientes? Claramente a resposta é não. Nem precisa sair da praça Roosevelt para perceber isso. O pessoal do crack continua no mesmo lugar, agora iluminado por uma luz azul. Uma "boate dos noias", como disse a aposentada Dolores Santana.

Assim como o centro tem problemas mais urgentes do que a cor das lâmpadas, outras áreas da cidade sofrem com a falta de iluminação.

É o caso das marginais. Conforme mostrou o

Vigilante Agora, há trechos de até quatro quilômetros de escuridão, como entre as pontes Freguesia do Ó e das Bandeiras, no sentido leste.

Alí a luz não é apenas um elemento de decoração, mas item necessário para a segurança do motorista. Isso sem falar nas falhas de sinalização e nos defeitos do asfalto, que também colocam em risco a vida do paulistano.

Não dá para entender o critério que ilumina as políticas da prefeitura. Mas uma coisa é clara: a administração municipal não enxerga as prioridades de São Paulo.

Bairro da Água Branca ganhará novo Ecoponto

A Subprefeitura Lapa recebeu seu primeiro Ecoponto através da parceria entre a Secretaria de Serviços e a Secretaria de Coordenação das Subprefeituras. Ao todo, são 56 equipamentos em toda a cidade de São Paulo.

A obra, que começou no dia 20 de junho, está prevista para a entrega no dia 20 de setembro. O novo ecoponto conta com uma área aproximada de 750 m². Ao todo serão quatro caçambas de 5m² para materiais volumosos (móveis de madeira velhos, podas de árvores e outros com até 1m³) e outras 4 baias para lixos inertes (restos de construções, demolições e entulhos).

Instalado embaixo do Viaduto Antártica, próximo a Rua Gustavo Willli Borghoff, o Ecoponto

proporcionará aos moradores da Água Branca e região o descarte adequado do lixo, evitando problemas ambientais que prejudiquem a cidade e a saúde dos cidadãos, como enchentes e bueiros entupidos.

O horário de funcionamento será de segunda a sábado, às 6h às 22h, e aos domingos e feriados, das 6h às 18h.

Lembrando que os ecopontos podem receber por dia, de cada munícipe, até um m³ de resíduos (equivalente a uma caixa d'água de mil litros), móveis velhos e outros tipos de materiais volumosos. Lixo domiciliar, de saúde e pneus não podem ser descartados no local.

A lista com os endereços dos Ecopontos está disponível no site da Secretaria de Serviços.

Praça suja na Zona Leste vira horta e pomar

Moradores batizaram a área de Rocinha e, apesar das péssimas condições, se reúnem e plantam diversas flores e hortaliças



Samantha Henzel
Especial para o DIÁRIO

Uma praça que deveria ser mais uma opção de lazer para os moradores do Jardim Nossa Senhora do Carmo, na Zona Leste, é na verdade um terreno baldio mal iluminado, cheio de lixo e mato alto. Mesmo muito suja, a Praça Senábria, que ganhou o carinhoso apelido de Rocinha, foi transformada pelos moradores em horta e pomar.

O aposentado Carlos Pereira da Silva, de 60 anos, é um dos que mais colaboram para que a praça se torne um lugar melhor. Sozinho, ele plantou diversos tipos de hortaliças, frutas, flores e verduras. O ex-funileiro reclama que um projeto para a reforma da rua, que tem o mesmo nome da praça, não acontece. "Existe um projeto na subprefeitura para asfaltar a Rua Senábria. Assim, ela poderá ligar a Rua Toledo Castelanos à Avenida Maria Luiza Americana, mas o projeto nunca saiu do papel."

De acordo com o microempresário Ademir Cestari, de 46 anos, o local não

passa por limpeza há muito tempo e, por causa do descaso do poder público, a vizinhança realiza a manutenção como pode. "Eu moro aqui há 42 anos e sempre foi suja", afirma. Ademir é dono de uma fábrica de móveis. Por conta da constante circulação de caminhões no local, a rua que deveria ser asfaltada está cheia de buracos. Em dias de chuva, o lamaçal atrapalha a vida de moradores. "Um caminhão que vinha descarregar material aqui na fábrica atolou. Isso atrasa o serviço", reclama. O microempresário pagou um morador de rua para tapar os buracos com restos de entulho, que também são jogados na praça. Alexandre Patrez, de 35 anos, estava realizando a tarefa quando a Operação Bairro a Bairro do DIÁRIO chegou no local.

De acordo com a Ilume (Departamento de Iluminação Pública), uma equipe de técnicos vai ao local para analisar a situação e elaborar um projeto de iluminação. Até o fechamento desta edição, a subprefeitura não havia respondido às questões apontadas pela reportagem.

Apesar da situação da praça, os moradores afirmam que gostam muito do lugar. Eles plantam flores e fazem o possível para torná-la cada vez melhor



Rocinha tem de tudo e na primavera fica mais bonita

A praça virou praticamente uma lavoura com mais de 40 tipos diferentes de frutas, flores e hortaliças. Tomate, batata-doce, feijão e chuchu estão na lista de variedades da horta. O pomar tem frutas como banana, laranja, limão, acerola, manga, maracujá e um abacateiro. Na parte do Jardim, rosas, violetas, adálias e hortências colore o lugar na época de floração. Também há o espaço para as ervas medicinais, como capim-cidreira e erva-doce.



Praça vizinha está em condições melhores

A Praça Antônio Domingues Alves Maia (foto) é vizinha à Senábria. Separadas pela Rua Toledo Castelanos, ela está em condições diferentes da Praça Senábria. Limpa e bem iluminada, tem uma estrutura bastante privilegiada. O local conta com bancos e mesas de alvenaria destinados a jogos e com espaços para brincadeiras de crianças e adolescentes, como pista de bicicletas, patins e skates.



Carlos dedica parte de seu tempo à praça



Ademir paga para tapar os buracos na rua

Televisão e Rádios

Nova iluminação em São Paulo

Emissora:TV GLOBO

Programa:Bom Dia Brasil

Tipo de Clipping:Tv

Data/Hora Fonte:21/08/2012

Túneis, pontos turísticos, iluminação, São Paulo, cor azul, importadas, 3 pontos turísticos e históricos, 3 túneis, prefeitura, destaque, ambientes agradáveis, Aruntho Savastano-imagem/sonora, intervenções, mudança de cor, campanha, câncer de mama, <http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20497026&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

Ouvinte informa que o problema de falta de luz na Avenida Manoel Domingos Pinto foi solucionado

Emissora:Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa:O Pulo do Gato

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:21/08/2012 - 06:27

ouvinte Honório, iluminação, problema, resolvido, Avenida Manoel Domingos Pinto <http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20494675&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Reclamação: Ouvinte diz que Túnel do fim da Paulista está apagado

Emissora:BANDNEWS - FM

Programa:OUTROS

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:20/08/2012 - 17:17

Túnel Apagado, Avenida Doutor Arnaldo, Mensagem de Ouvinte <http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20490994&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Marginal Tietê apresenta problemas em sinalização e iluminação

Emissora:Rádio CBN AM - SP

Programa:CBN Brasil

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:20/08/2012 - 13:15

Reportagem da Folha de São Paulo constatou problemas de iluminação e sinalização na Marginal Tietê. O trecho entre as Pontes da Freguesia do Ó e das Bandeiras é mal iluminado e já foi aproveitado por bandidos para realizar assaltos nessa região. Após constatar a ação dos bandidos, a Polícia instalou bases na região em 2011. Três semanas atrás o delegado Paulo Pereira de Paula foi morto na via durante uma tentativa de assalto. A CET informa que a instalação de sinalização segue cronograma. O Departamento de Iluminação Pública afirma que faz operações para sanar as falhas e que elas são fruto de vandalismo.

Acesso, placas, terceira faixa, problemas, iluminação, Polícia Militar, morte, tiros, assalto, CET, Departamento de Iluminação Pública, vandalismo.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20488074&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Ouvinte sugere para prefeitura colocar lixo reciclado e lixo orgânico na Vila Mariana 5

Emissora: Rádio CBN AM - SP

Programa: CBN São Paulo

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 20/08/2012 - 09:59

Vila Mariana, moradores de rua, vasculham, lixos, identificação

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20484191&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Marginal Tietê tem problemas de iluminação e sinalização

Emissora: BANDNEWS - FM

Programa: BandNews

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 20/08/2012 - 09:42

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20483939&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Na marginal Tietê, sinalização falha e luz ruim prejudicam motoristas

Emissora: Folha de São Paulo On Line

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 20/08/2012

Problemas na sinalização e iluminação estão confundindo os motoristas que trafegam pela marginal Tietê.

A reportagem percorreu os 23,5 km da via e constatou dificuldades, por exemplo, para saber qual acesso pegar ou em qual ponte entrar orientando-se somente pelas placas instaladas.

Depois da criação da terceira faixa, muita gente ainda se atrapalha. "Após a ponte das Bandeiras, no sentido da Castello Branco, se não prestar atenção, você sobe na mureta da pista central", afirma o motorista Eronildes Soares dos Santos.

Segundo o especialista em trânsito Luiz Célio Bottura, é preciso instalar ao menos três placas para cada saída, sendo duas de aviso prévio e outra confirmando a conversão.

Já o também especialista Sérgio Ejzenberg acredita que a redução da velocidade máxima, de 90 km/h, ajudaria as pessoas a não se perderem nas pistas da marginal.

"Tem sinalização e acesso, mas o próprio trânsito em si nos atrapalha no percurso", afirma a farmacêutica Luciana Aguiar, 30.

ILUMINAÇÃO

Os problemas de iluminação persistem há um ano, desde a primeira vez que a reportagem percorreu a via.

Entre as pontes da Freguesia do Ó e das Bandeiras há um trecho sem luz de 4 km.

A escuridão já possibilitou a assaltantes colocarem pedras para que os motoristas parassem na marginal, facilitando os roubos. Após constatar a ação dos bandidos, a Polícia Militar instalou bases na área em 2011.

Três semanas atrás, o delegado Paulo Pereira de Paula foi morto a tiros na via durante uma tentativa de assalto. 6

"Tenho medo quando o trânsito está lento. Já vi um carro ser assaltado na minha frente", conta a gerente Dulce Fonseca, 32.

OUTRO LADO

A CET informa que a instalação de sinalização segue cronograma e que providências foram tomadas quanto aos pontos problemáticos apontados pela reportagem.

O Departamento de Iluminação Pública (Ilume) afirma que faz operações para sanar as falhas, e que elas são frutos de vandalismo.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=20481086&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>

Lâmpadas azuis se multiplicam em locais turísticos e até túneis de São Paulo

Emissora: Folha de São Paulo On Line

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 20/08/2012

Por volta das 22h da terça-feira passada, Marcelo, aparência de 40 anos, chapéu e bolsa enormes, dançava sozinho no que parecia ser um palco iluminado.

Impossível ouvir a música que o embalava -ele estava com fones de ouvido. A cena aconteceu no túnel que passa por baixo da praça Roosevelt, centro de São Paulo, onde a prefeitura inaugurou, na semana passada, um novo projeto de iluminação.

"Isso aqui é minha brisa agora", disse Marcelo, referindo-se a um canto no túnel decorado com grafites, iluminado por lâmpadas de LED na cor azul-arroxeadas (impossível não pensar em luz negra) -um "palco bacana", na acepção do Fred Astaire paulistano.

O homem prometeu voltar com amigos para montar uma rave no local. Cada um com seu fone de ouvido e sua própria trilha musical, "porque senão não se ouve nada".

A menos de 100 metros dali, cerca de 40 outras luzinhas piscavam. Eram isqueiros dos usuários de crack que fazem de outros cantos no túnel seus esconderijos.

A mudança integra uma nova frente de intervenção da prefeitura na paisagem urbana. Agora, na forma de luz.

O túnel com o palquinho, assim como outros 16 da cidade, teve todas as suas luzes trocadas por luminárias brancas de LED. Nas extremidades, assim como já acontece nos túneis Ayrton Senna e Tribunal de Justiça (zona sul da cidade), foram colocadas lâmpadas azuis de LED. "Para decorar", informa o Ilume, Departamento de Iluminação Pública.

No túnel da Roosevelt, a luz decorativa foi colocada no teto, como os refletores de um teatro, com o foco direcionado para as paredes, de forma a não ofuscar a visão dos motoristas -vem daí o efeito palco, que entusiasmou Marcelo.

"Isso aqui vai virar uma boate dos nóias", protestou a bancária aposentada Dolores Vieira Santana, 67, que mora na rua Amaral Gurgel, vizinha do palco. 7

'REFERÊNCIAS URBANAS'

A mesma tonalidade de azul já aparece nos postes centrais de iluminação da avenida Paulista, na fachada da Assembleia Legislativa e também no Obelisco dos Heróis de 32, no Ibirapuera.

Segundo Regina Monteiro, presidente da Comissão de Proteção da Paisagem Urbana, órgão da prefeitura, o objetivo da nova iluminação é criar "referências urbanas".

"De noite, a cidade de São Paulo ficava toda laranja, indiferenciada, por causa da iluminação com vapor de sódio. O objetivo agora é mudar isso. Referências geram uma sensação de aconchego e familiaridade com a paisagem", diz.

A prefeitura também está trocando a iluminação antiga por lâmpadas brancas de vapor metálico e de LED nos cartões-postais da cidade, como o Anhangabaú, a praça Villaboim e o centro histórico, além do Ibirapuera.

"É propaganda subliminar", acusa o deputado petista Adriano Diogo, a respeito da cor azul, identificada com o PSDB de José Serra, apoiado pelo prefeito Kassab.

"É obra eleitoreira", diz a vereadora Juliana Cardoso (PT), para quem a prefeitura deveria primeiro se preocupar em colocar lâmpadas na periferia - "a escuridão é o maior problema de segurança pública nos bairros pobres"-, antes de "maquiar" os bairros centrais.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=20481173&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>